

*O todo além de nós* é um livro de poesia contemporânea que aborda, em versos marcantes, os dilemas do amadurecimento humano e os males provocados pela soberba, pela hipocrisia e pela ausência de compaixão. Dividido em duas partes simbólicas, o livro propõe uma jornada reflexiva e sonora sobre as contradições da condição humana.

Na primeira parte, intitulada *Pequenas misérias da vida humana*, cada fase da existência é representada pelas quatro estações do ano, criando um ciclo poético que revela o efêmero, o cotidiano e os pequenos naufrágios emocionais que enfrentamos ao longo da vida.

A segunda parte, *A besta do cipreste prateado*, apresenta uma narrativa simbólica e intensa sobre a prisão e a condenação de um casal proibido de viver seu amor. Aqui, o texto transforma-se em denúncia: a injustiça não é apenas social, mas ontológica, revelando o quanto o egoísmo e a repressão moldam as estruturas que nos cercam.

Mais do que um livro de poemas, *O todo além de nós* é um manifesto contra a vilania e o individualismo que marcam a sociedade contemporânea. Escrito com ritmo e sonoridade próprios da declamação, seus versos são pensados para serem lidos em voz alta, como um chamado à escuta, à empatia e à responsabilidade coletiva.